



Profa. Me. Viviane de Fatima Bartholo

Email: viviane.bartholo@fatecourinhos.edu.br

Orientação a Objetos

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Professora Viviane de F. Bartholo



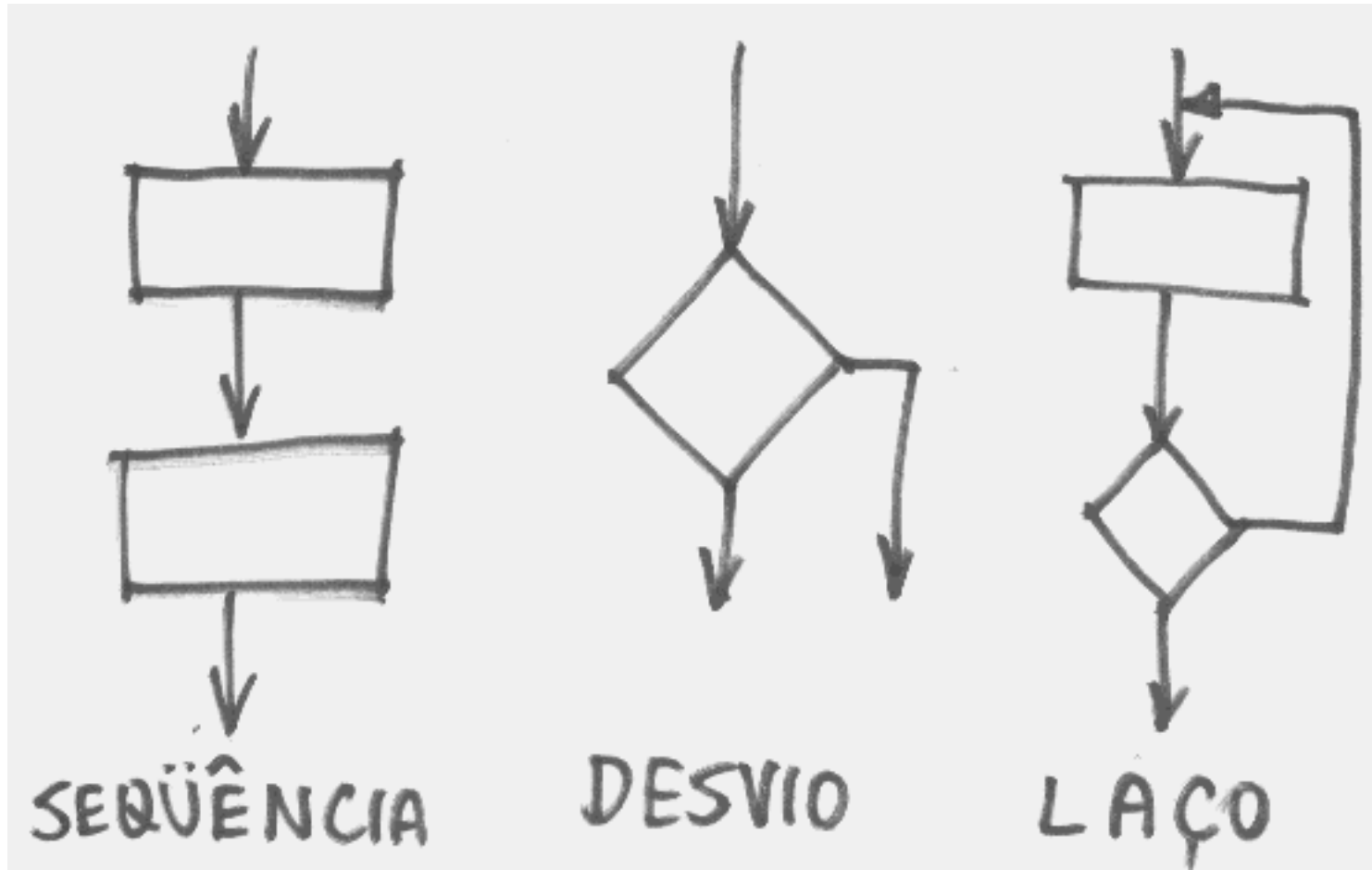
- **Programação Estruturada**
- **Orientação a Objetos**
- **Programação Estruturada vs. POO**

□ Paradigma (*pa-ra-dig-ma*)

■ *Substantivo masculino cujo significado é :*

1. **Modelo, padrão** ou
2. *Termo com o qual Thomas Kuhn (v. kuhniano) designou as realizações científicas (p. ex., a dinâmica de Newton ou a química de Lavoisier) que geram modelos que, por período mais ou menos longo e de modo mais ou menos explícito, orientam o desenvolvimento posterior das pesquisas exclusivamente na busca da solução para os problemas por elas suscitados.*

Programação Estruturada



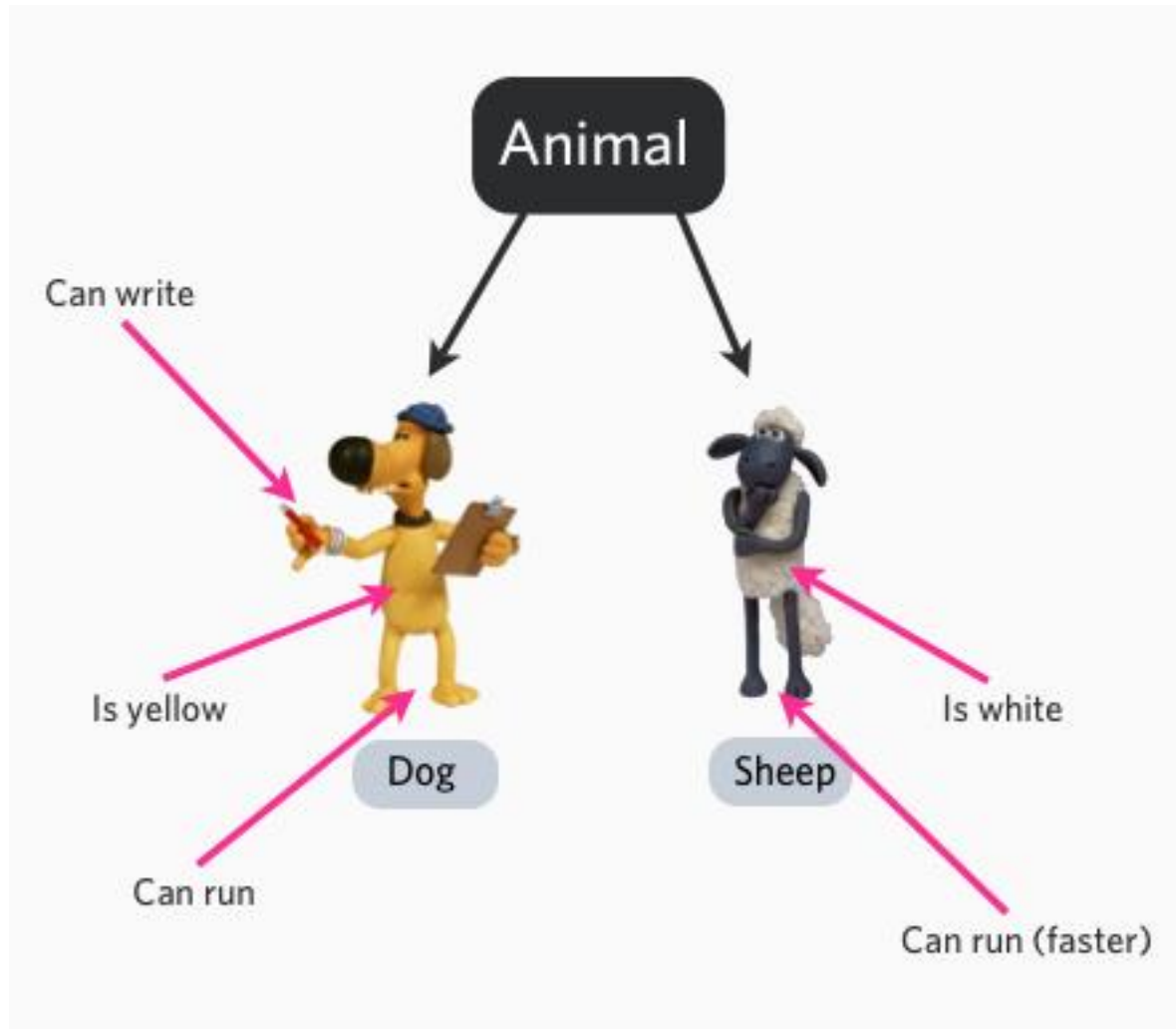
- ❑ **A programação estruturada tem como principal foco as ações**
 - Procedimentos e Funções
- ❑ **Fornece maior controle sobre o fluxo de execução de um programa**
 - Estruturas de sequência;
 - Estruturas de decisão;
 - Estruturas de repetição.

- ❑ **As linguagens estruturadas são de entendimento relativamente fácil**
 - Por isso são utilizadas em cursos introdutórios.
- ❑ **No entanto, são focadas em como uma tarefa deve ser feita**
 - E não em o **que** deve ser feito.
- ❑ **Mistura tratamento de dados e comportamento do programa.**

- ❑ **A programação estruturada ainda é muito influente**
 - Para cada situação uma ferramenta.
- ❑ **Para problemas simples e diretos, ainda é a melhor solução.**

Orientação a Objetos

Orientação a Objetos



- ❑ **O conceito de Orientação a Objetos data do final da década de 60 e início da década de 70**
 - Simula 67 (60's);
 - Smalltalk (70's);
 - C++ (80's).
- ❑ **Surgiu da necessidade de modelar sistemas mais complexos.**

- ❑ Como melhor modelar o mundo real utilizando um conjunto de componentes de *software*?
- ❑ Considerando que nosso mundo é composto de objetos, porquê não utilizá-los?
- ❑ A ideia é modelar utilizando objetos, determinando como eles devem se comportar e como deve interagir entre si.

O paradigma de orientação a objetos visualiza um sistema de software como uma coleção de agentes interconectados chamados ***objetos***.

Cada objeto é responsável por realizar tarefas específicas. É através da interação entre objetos que uma tarefa computacional é realizada.

Um sistema de software orientado a objetos consiste de objetos em colaboração; com o objetivo de realizar as funcionalidades deste sistema. Cada objeto é responsável por tarefas específicas. É através da cooperação entre objetos que a computação do sistema se desenvolve.

- ❑ **Este paradigma de programação tenta ser o mais óbvio, natural e exato possível;**
- ❑ **São conceitos essenciais:**
 - Abstração
 - Classes e objetos;
 - Atributos, Métodos e Mensagens;
 - Herança e Associação;
 - Encapsulamento;
 - Polimorfismo;

Objetos

□ **abstrair (*abs-tra-ir*)**

- *Verbo transitivo cujo significado é:*
- *Separar. V. i. Considerar separadamente. V. p. Concentrar-se. Alhear-se.*

- **Em outras palavras, captar a essência de um problema ou contexto e considerar o que realmente importa.**

Identificar todas as informações que atendem a aplicação e ignorar as informações irrelevantes.

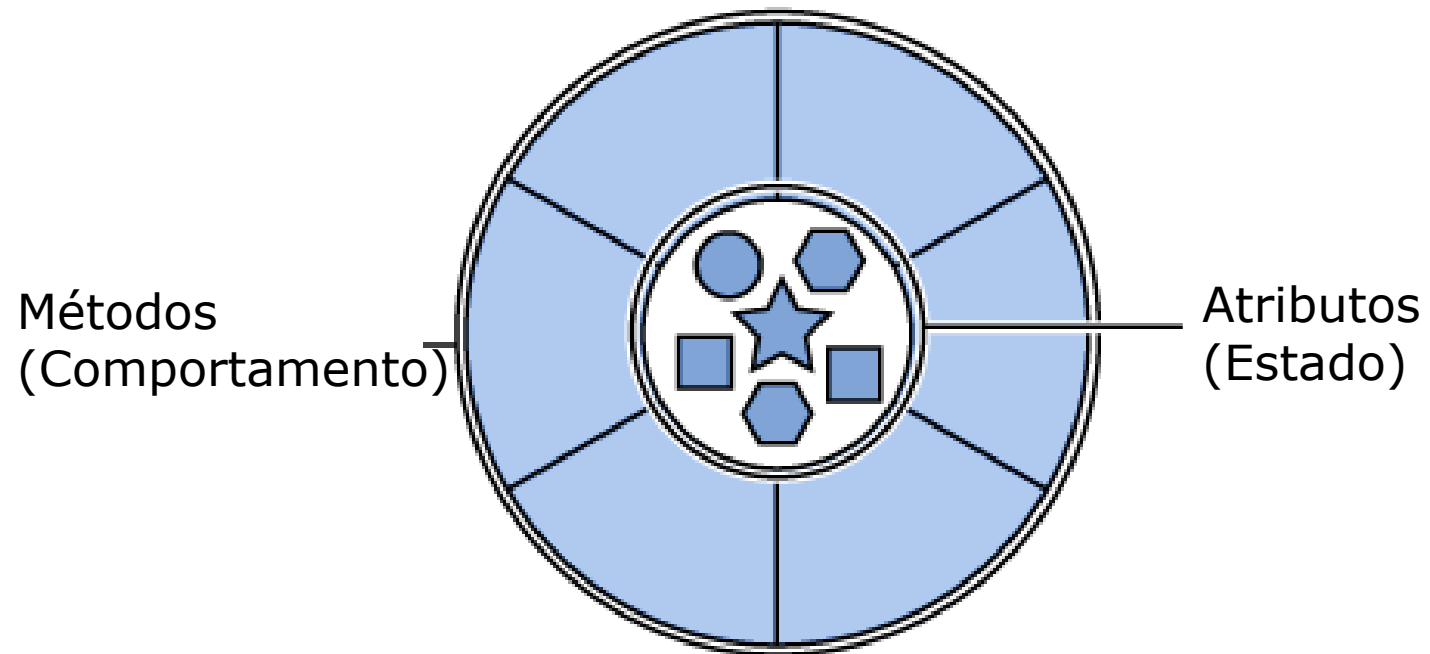


- ❑ **Objetos são a chave para entender a OO;**
- ❑ **Se olharmos em nossa volta, encontraremos vários exemplos de objetos reais:**
 - Celular;
 - Mesa;
 - Computador;
 - Janela;
 - Lâmpada;
 - *Etc.*

- ❑ **Os objetos reais possuem duas características**
 - Estado (Atributos);
 - Comportamento.
- ❑ **Por exemplo, um cachorro**
 - Estado: nome, cor, raça, fome...
 - Comportamento: latindo, abanando o rabo, comendo...
- ❑ **Uma bicicleta**
 - Estado: marcha atual, freio, rotação...
 - Comportamento: mudando de marcha, freando...

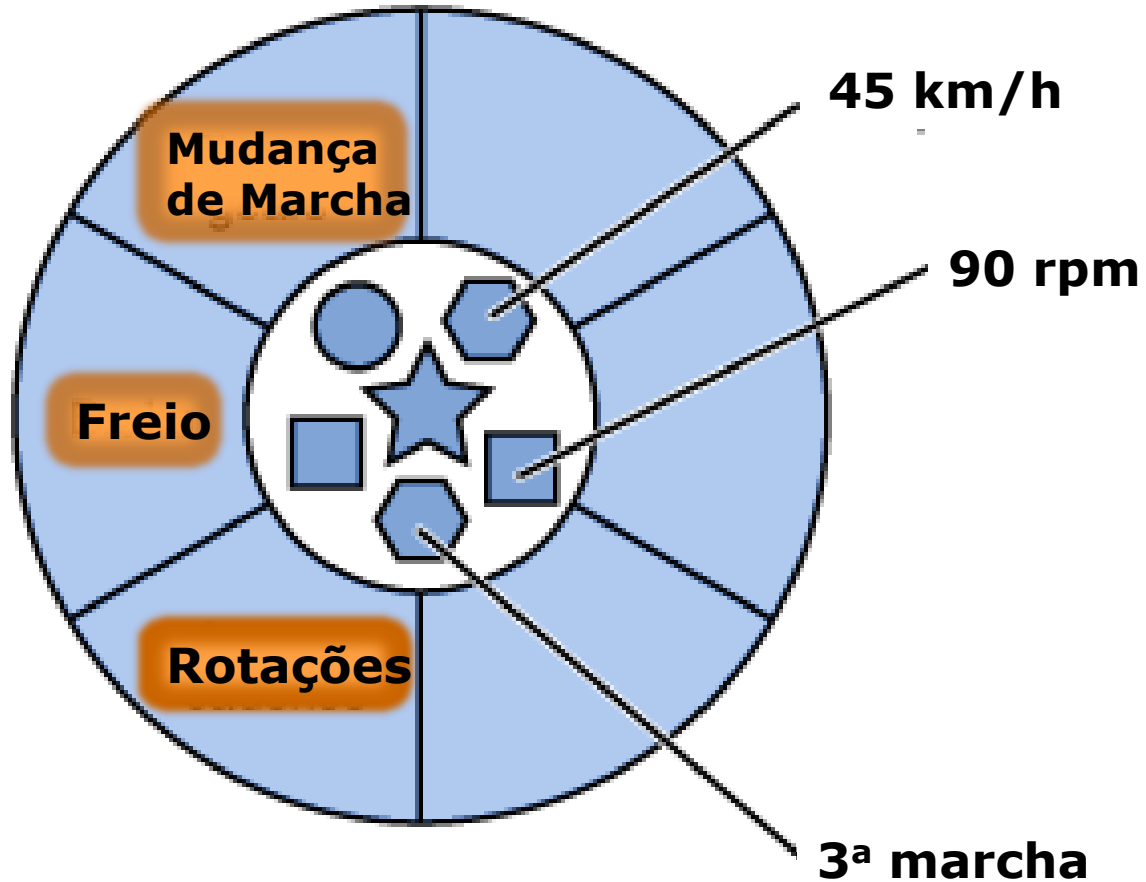
- ❑ **Quais são as características de uma lâmpada?**
- ❑ **Quais são as características de um projetor?**
 - E como tratamos a lâmpada do projetor?
- ❑ **Objetos variam em complexidade**
 - Porém, os detalhes relevantes dependem do contexto;
 - Esta análise de características é traduzível em orientação a objetos.

Objetos



- ❑ Um objeto de *software* é conceitualmente similar aos objetos reais
- ❑ Objetos armazenam seu estado em atributos
 - Correspondentes às variáveis em programação estruturada.
- ❑ Objetos expõem seu comportamento através de métodos
 - Correspondentes às funções em programação estruturada.

Objetos

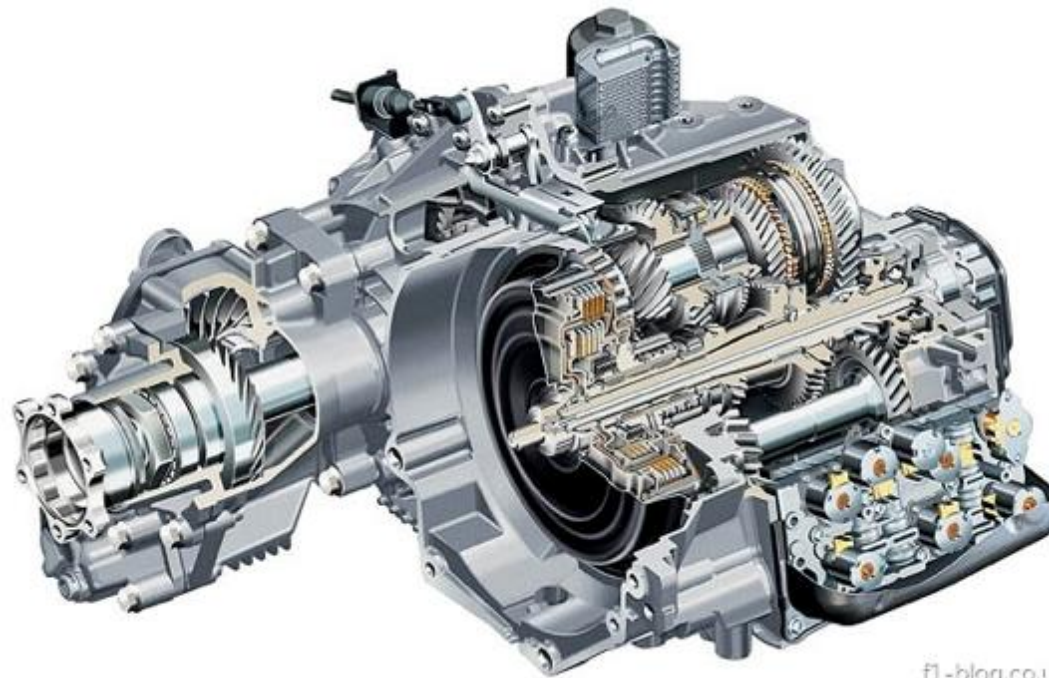


❑ Empacotar o código em objetos individuais fornece:

- Modularidade
 - ❑ Objetos são independentes.
- Ocultação de informação
 - ❑ Os detalhes da implementação de um objeto permanecem ocultos.
- Reuso
 - ❑ Objetos podem ser reutilizados em diferentes programas.
- Plugabilidade
 - ❑ Objetos podem ser substituídos em um programa, como peças.

Encapsulamento

Encapsulamento de Dados



f1-blog.co.uk

- ❑ **Os métodos definem o estado interno de um objeto**
 - E servem como mecanismo primário de comunicação entre objetos.
- ❑ **Esconder o estado interno e requerer que toda interação seja feita através de métodos é chamado de encapsulamento de dados**
 - Um princípio fundamental de OO.

- ❑ **Através do encapsulamento de dados, evitamos alterações acidentais nos atributos de um objeto**
 - Caso haja alguma alteração nos atributos, temos certeza de qual método foi utilizado.
- ❑ **A idéia é proteger informações de uma parte da aplicação das demais partes da aplicação**
 - Alterações pontuais podem ser feitas no código sem introdução de *bugs* adicionais em trechos que não tem relação com o trecho alterado.

- ❑ **Mantendo o estado e provendo métodos para alterar o estado, quem determina como o mundo pode interagir com o objeto é o próprio objeto**
 - O objeto está no controle;
 - Por exemplo, não poderíamos passar a 7ª marcha se o objeto só possuir 6 marchas;
 - Não é o que ocorre no mundo real?

□ No mundo real, encontramos vários objetos de um mesmo tipo

- Deve haver centenas de outras bicicletas, do mesmo fabricante e modelo;
- Cada bicicleta pode ser produzida a partir do mesmo conjunto de projetos e conter as mesmas peças.

- ❑ Em orientação a objetos, dizemos que um **objeto** é uma **instância** da **classe** de objetos conhecida como *Bicicleta*;
- ❑ Uma classe é o projeto a partir do qual objetos individuais são criados
 - Ela define os atributos e os métodos correspondentes aos seus objetos.

- ❑ **Agregação e Composição são tipos especiais de Associação;**
- ❑ **Uma Associação é o mecanismo pelo qual um objeto utiliza os recursos de outro**
 - Pode ser uma associação *simples*
 - ❑ **“Usa um”;**
 - ❑ “Uma Pessoa **usa um** computador”.
 - Ou um *acoplamento*
 - ❑ **“Parte de”;**
 - ❑ “O teclado é **parte de** um computador”.

- ❑ O relacionamento de Herança define um relacionamento do tipo “é um”
 - “*Mountain Bike* é uma bicicleta”.
- ❑ Indica que uma (a *subclasse*) de duas classes relacionadas é uma forma especializada da outra (a *superclasse*)
 - A superclasse é considerada uma **generalização** da subclasse.

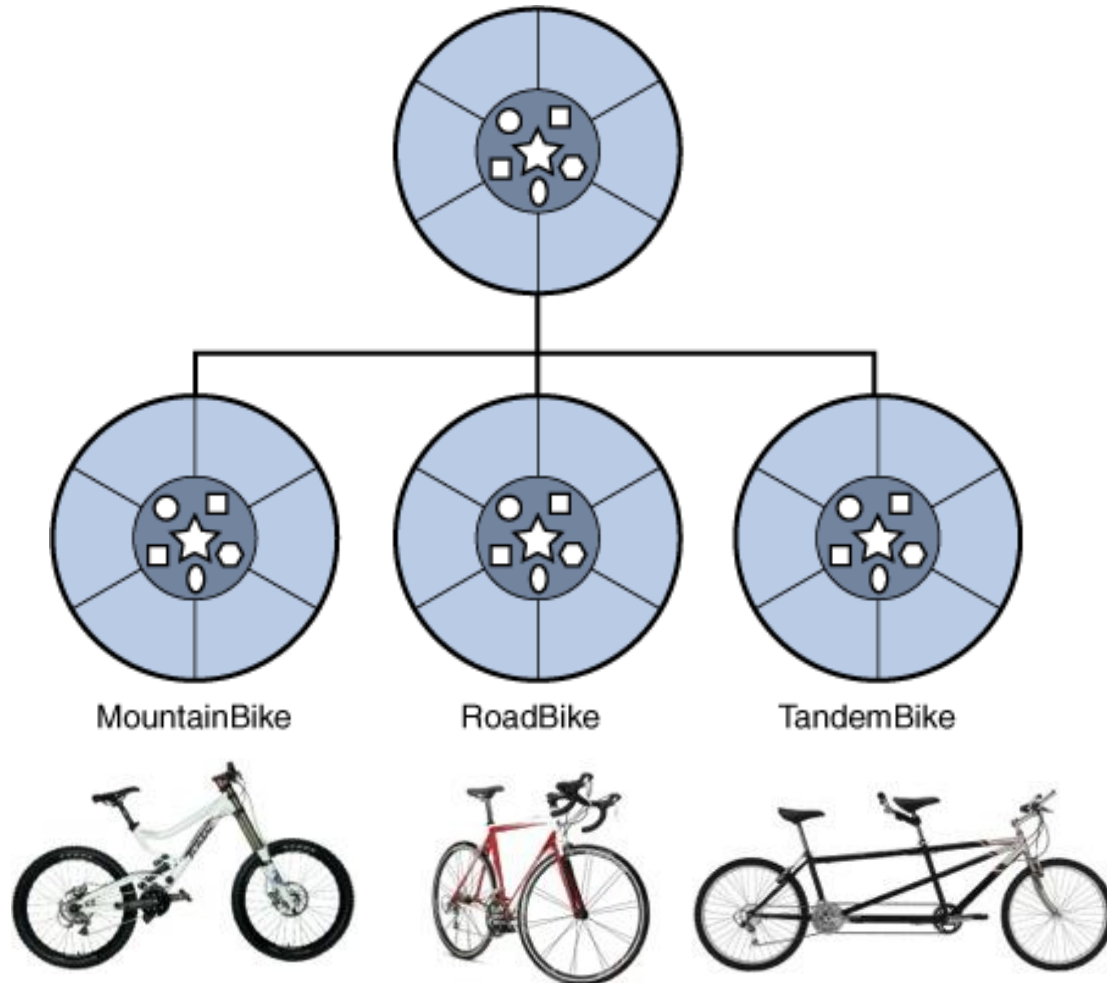
- **Diferentes tipos de objetos frequentemente possuem semelhanças com outros**
 - Bicicletas *Tandem*;
 - *Mountain bikes*;
 - Bicicletas de corrida.



- **Todas estas bicicletas possuem características de bicicletas**
 - Velocidade atual;
 - Rotação atual;
 - Marcha atual.
- **No entanto, também possuem características diferentes**
 - As *Tandem* possuem dois bancos e guidões;
 - As de corrida possuem guidão angulado;
 - *Mountain bikes* possuem correntes maiores, alterando o peso das marchas.

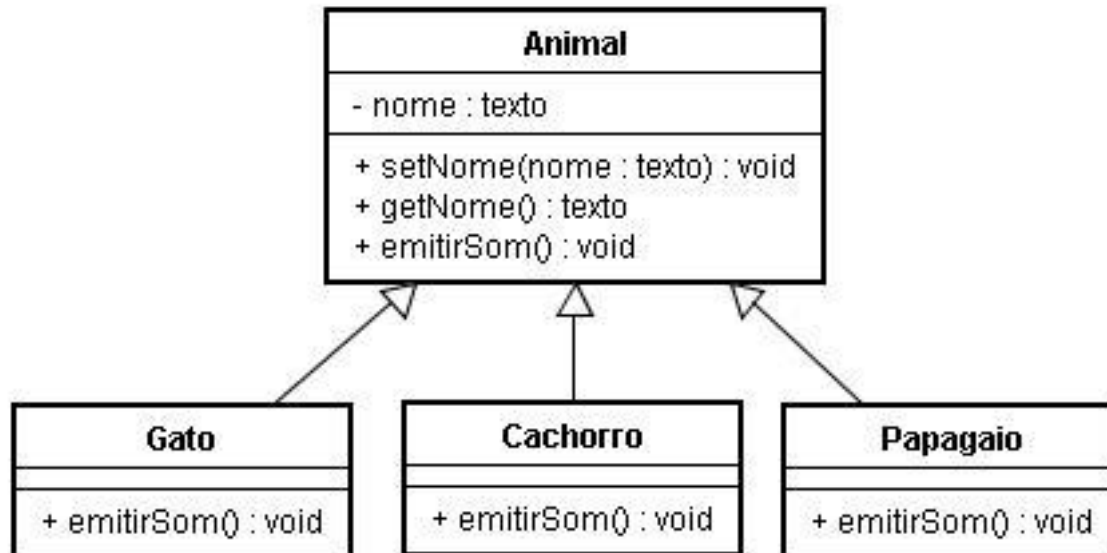
- A orientação a objetos permite que as classes herdem o estado e comportamento comuns a outras classes
 - Neste exemplo, a classe *Bicicleta* se torna a **superclasse** de *MountainBike*, *TandemBike* e *RoadBike*
 - Estas agora são consideradas **subclasses**.

Bicicleta



- ❑ **A definição dos dicionários para polimorfismo se refere a um princípio em biologia no qual um organismo ou espécie pode possuir diferentes formas**
 - Este princípio pode ser aplicado à OO.
- ❑ **Podemos utilizar um único nome para definir várias formas distintas**
 - Por exemplo, uma família de funções com o mesmo nome e códigos independentes.

Capacidade de objetos de diferentes tipos responder a métodos com o mesmo nome, cada um de acordo com seu próprio comportamento.



Análise e Projeto Orientados a Objetos

□ Em breve estaremos programando OO

- Como faremos?
- Ligar o computador e começar a digitar?
 - Funciona para apenas pequenos programas.
- E se fôssemos contratados para criar um *software* que gerencia os caixas eletrônicos de um grande banco?
- Ou, se fôssemos trabalhar em uma equipe em que o trabalho é dividido entre 100 pessoas?



O cliente queria isso



Isso foi como ele explicou para o líder de projeto



O líder de projeto entendeu assim



O analista especificou assim



O programador entendeu assim



E desenvolveu o aplicativo assim



Resultado do teste de carga



Os beta testers receberam isso



O suporte instalou isso no cliente



E cobrou isso



Como os patches devem ser aplicados



O projeto foi todo documentado assim



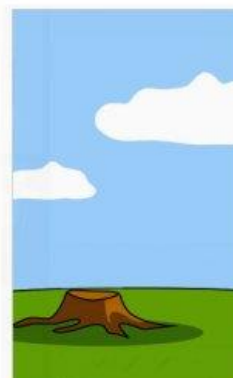
Os consultores em marketing descreveram assim



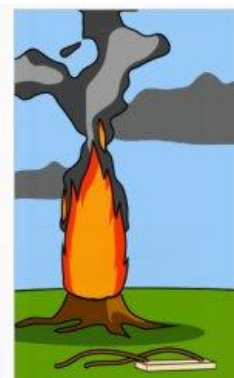
E o software foi anunciado assim



Quando ele foi entregue



Solução do suporte para alguns problemas



Resultado do efeito Digg no site do aplicativo



A versão Open Source

- ❑ **Antes de escrever o código, é necessário analisar os requisitos (*o quê*) de seu projeto e projetar uma solução (*como*) satisfatória**
 - Pode poupar muitas horas de trabalho e dinheiro.
- ❑ **Quando esta análise envolve um ponto de vista de OO, chamamos de análise e projeto orientados a objetos.**

- ❑ Idealmente, membros de um grupo de desenvolvimento devem definir um processo para resolver um determinado problema e uma maneira uniforme para comunicar os resultados deste processo para outro;
- ❑ Uma linguagem gráfica utilizada para comunicação de qualquer processo de análise e projeto OO é a *Unified Modeling Language*.

Comentários Finais

- ❑ **A POO nos provê uma melhor organização do código**
 - E também contribui para o reaproveitamento do mesmo.
- ❑ **No entanto, o desempenho é geralmente inferior quando comparado com a programação estruturada.**

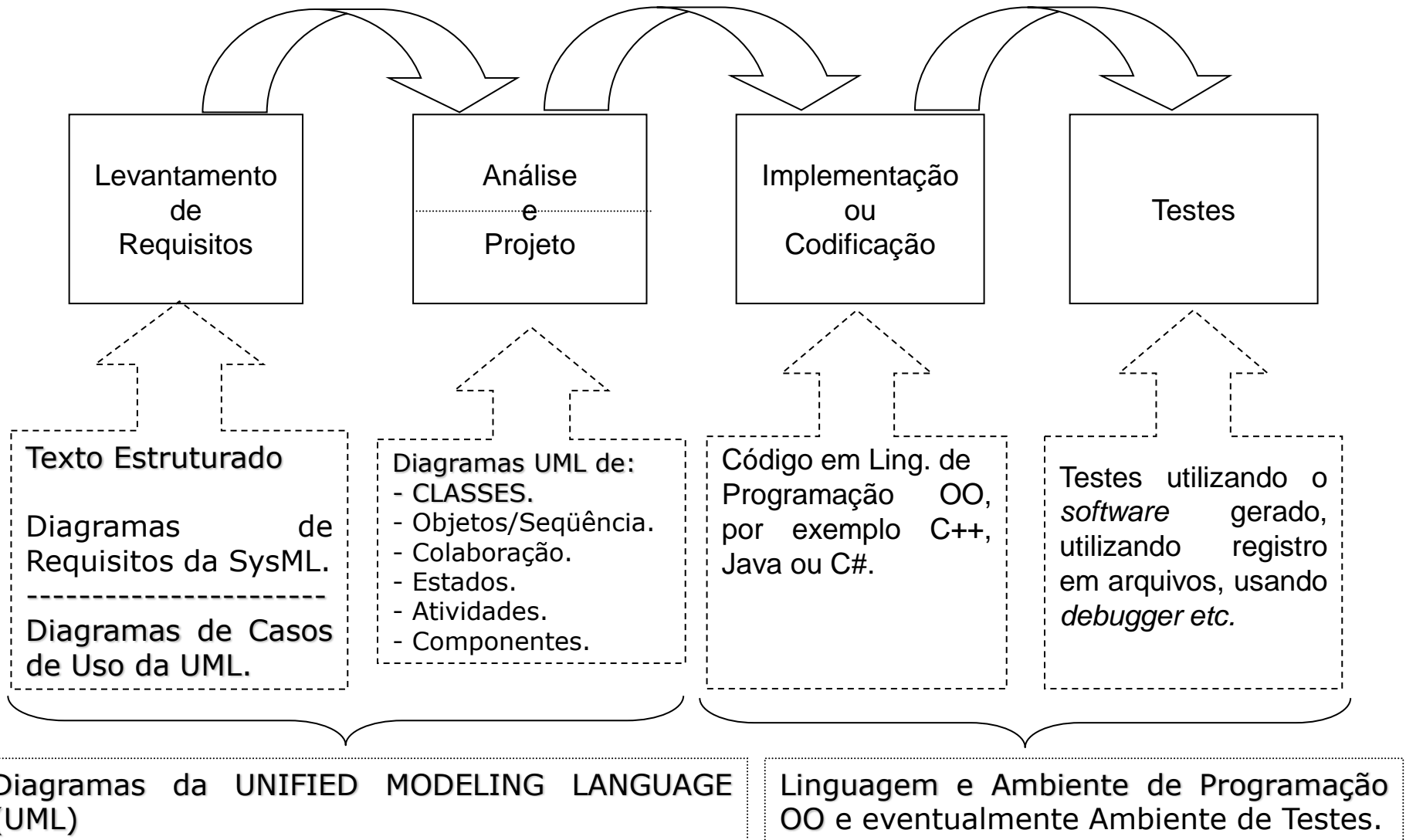
- A grande dificuldade para compreender a POO é na verdade entender o paradigma de projeto orientado a objetos
 - A POO se preocupa com os **objetos** e seus **relacionamentos**;
 - A programação estruturada se preocupa com as **ações**.

Programação Estruturada vs. POO

1. **Funções**
2. **Variáveis**
3. **Chamadas de Funções**
4. **Tipos definidos pelo usuário**
5. -
6. -

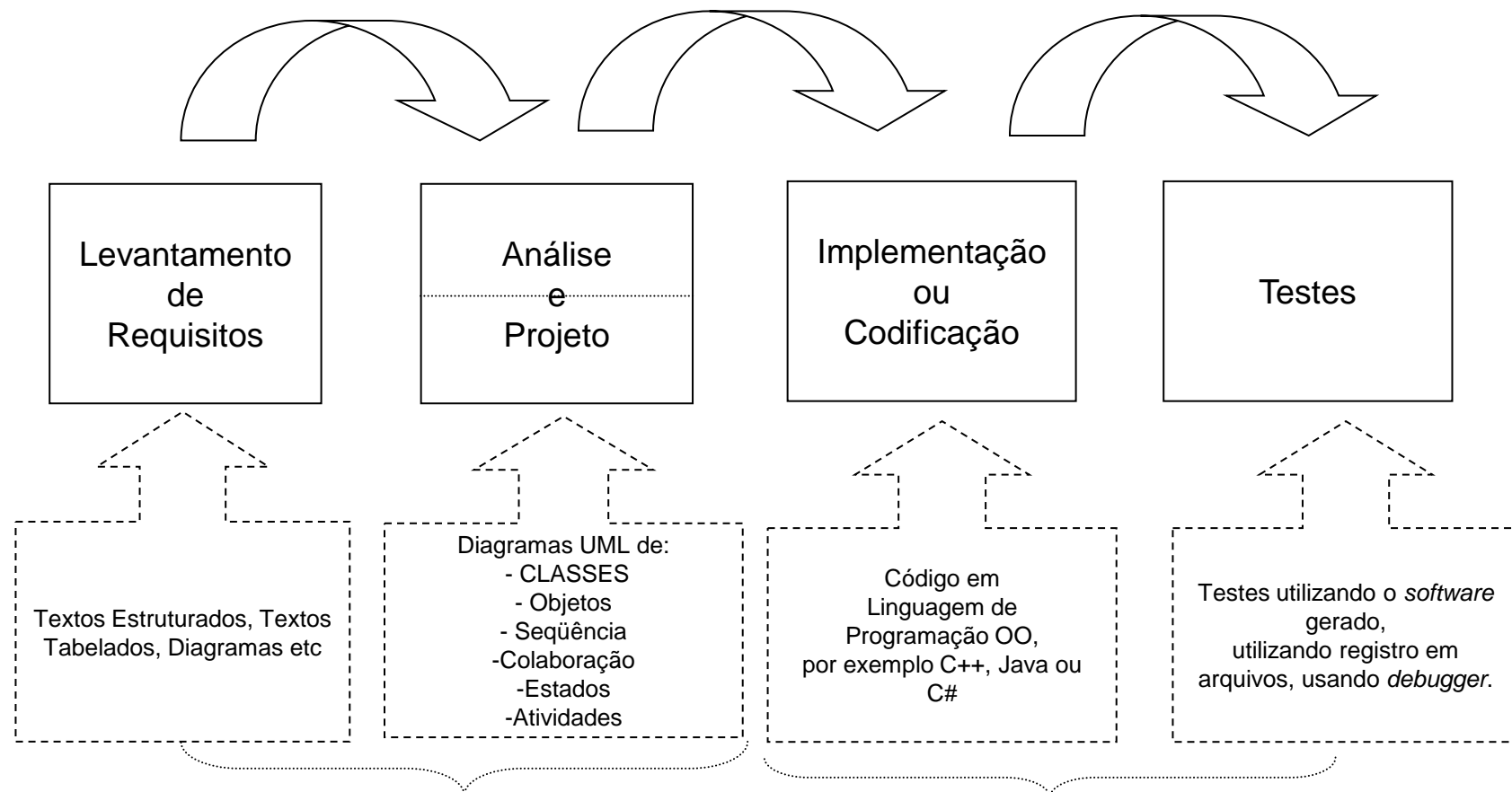
1. **Métodos**
2. **Objetos/Instâncias**
3. **Mensagens**
4. **Classes**
5. **Herança**
6. **Polimorfismo**

Exemplos de Técnicas



Engenharia de Software OO

Exemplos de Ferramentas



Ferramentas CASE: StarUML, **ASTAH**, Rational Rose, System Architect, Together, VisualParadigm, Rhapsody . . .

Ambiente de Programação OO (integráveis as Ferramentas CASE): Microsoft Visual Studio, Microsoft Visual C++ .net Express Edition, Microsoft Visual C++ .net, Microsoft Visual C++, Borland Builder C++, Borland C++, CodeBlocks, Dev C++, G++...



DÚVIDAS??



FIM

Referência Bibliográfica

- ❑ Guedes, G., UML 2.0 - Uma Abordagem Prática . Rio de Janeiro : Novatec /2009.
- ❑ Booch, G., Rumbaugh, J. and Jacobson, I., *Unified Modeling Language User Guide*, 2nd Edition, Addison-Wesley Object Technology Series, 2005.
- ❑ P. J. DEITEL, H. M. DEITEL. C++ Como Programar. Quinta edição. Pearson, 2006.
- ❑ P. J. DEITEL, H. M. DEITEL. Java Como Programar. Oitava edição. Pearson, 2010.
- ❑ B. MEYER. Object-Oriented Software Construction. Segunda Edição. PrenticeHall, 1997.
- ❑ Nota de aula de Marco Antonio Moreira de Carvalho. Disponível em <http://www.decom.ufop.br/marco/ensino/bcc221/material-das-aulas>